



GABINETE DO VEREADOR JORGE QUINTINO

Requerimento Nº /2023

Requer à Mesa, depois de ouvido o Plenário e cumpridas às formalidades regimentais, que seja inserido na Ata dos trabalhos da presente Sessão, votos de aplausos ao Sr. João Alfredo dos Santos (João do Pife), por seu brilhante trabalho na área cultural de nosso município, bem como, por seus oitenta anos de vida.

JUSTIFICATIVA

Tudo começou com a banda de Pífano Terno de Zabumba, que foi criado no ano de 1928 no sítio Xambá em Riacho das Almas, pelo mestre Alfredo Marques dos Santos (1913–1997). Mestre Alfredo além de tocar, já confeccionava os pífanos para os músicos que não tinham essa habilidade e para as pessoas que frequentavam as tocadás. A banda costumava tocar nos finais de semana em novenas e festividades.

Mestre Alfredo se casou com Maria Francisca dos Santos, e juntos tiveram 18 filhos, mas devido a condições de vida precárias, 11 morreram prematuramente. Foram criados então 3 filhas e 4 filhos, dos quais apenas 2 dos garotos que seguiram com a tradição de tocar pífano: Severino Alfredo dos Santos e João Alfredo dos Santos (João do Pife). Os meninos começaram a aprender com o pai a tocar e a confeccionar os pífanos, a partir dos 10 anos de idade e com 14 anos já integravam a banda do pai.

Banda de Pífanos Dois Irmãos

Na final da década de 70, os irmãos Severino Alfredo e João do Pife assumiram a responsabilidade da banda, quando o pai não podia mais, e foi a partir daí que mudaram o nome da banda para “Banda de Pífanos Dois Irmãos”, dando continuidade ao pedido e a herança que o pai deixou em seguir com a arte que ele tinha começado. Foi nessa mesma época que se mudaram para Caruaru, mesmo sem conhecer a cidade.

Seu João começou em Caruaru trabalhando como percussionista na banda de Pífano Cultural de Caruaru (Banda de um senhor conhecido como Alfredo), que tinha como tocador de Pífanos o Mestre Biu do Pife que tocava também na feira, como mestre Severino conta:

“A Feira de Caruaru era pra nós como o Rio São Francisco é para o Nordeste, ela era nosso celeiro, o nosso berço, a nossa fonte e nos levou para vários países. Eu ia muito satisfeito pra Feira e voltava dela melhor ainda”.

Nessa época, em Caruaru, os músicos que seu João e Severino escolheram para integrar a banda Dois Irmão foram 4 irmãos: Manoel Antônio da Silva (caixa), José Feliciano Rodrigues (mestre Zé gago - Prato), Sebastião Feliciano da Silva (mestre Bastos - Zabumba de braúna) e Gerson Rodrigues de Moura (surdo). Esses quatro tocaram com a Banda Dois Irmão por quase 20 anos e atualmente esses 4 formam a banda de Pífanos Zé do Estado.



João do Pife se casou em 1968 com Luiza regina dos Santos e tiveram 8 filhos, mas apenas 4 seguiram a carreira musical, e o acompanham na banda hoje, formando a percussão da banda Dois Irmãos, são eles:

Alexandre dos Santos - Pratos/pífanos

Leandro dos Santos - Caixa

Cícero dos Santos - Zabumba

Paulo dos Santos - Caixa/pífano

Por problemas de saúde, Severino Alfredo não pode mais tocar pífano, e hoje quem acompanha seu João na Banda de Pífano Dois Irmãos é o mestre Marcos do Pífano.

Tendo viajado por mais de 24 países levando o nome da cidade de Caruaru, João do Pife se tornou o mestre tocador mais importante de sua geração. Fez shows e ministrou aulas em todo o território nacional sendo em escolas, teatros e universidades.

Sua trajetória influenciou grandes nomes da música como o multi-instrumentista Carlos Malta que acompanhou Gilberto Gil por anos entre outros artistas consagrados da MPB e hoje tem o trabalho conhecido como Pife Muderno, assim como Carlos Valverde que desenvolve trabalhos musicais no sul da França e laboratórios musicais que contam com a herança artística do Mestre na América do Norte, e como não poderia ser diferente a Casa do Pife de Caruaru.

Já foi objeto de pesquisa em diversos trabalhos científicos, assim como participou de filmes e produções audiovisuais em suas diversas linguagens. Discípulos não lhe faltam e de sua oficina localizada no bairro do Salgado diuturnamente faz reverberar a arte popular que compõem o imaginário artístico da cidade de Caruaru.

Hoje prestes a completar 80 anos tendo em vista seu nascimento no dia 20 de junho de 1943 e mais de 60 de carreira, é reconhecido enquanto patrimônio vivo de Caruaru, porém aguarda ansiosamente o título de cidadão dessa cidade que segundo o mesmo é a cidade que ele pode chamar de mãe.

João Alfredo Marques dos Santos, o João do Pife de Caruaru é a materialização da Cultura Popular da cidade de Caruaru, que dignifica o fazer artístico resistindo ao tempo e as imposições da modernidade, o retrato de Caruaru impresso no corpo de um Guerreiro da Arte Popular.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco.

Caruaru, 19 de junho de 2023.

Vereador JORGE QUINTINO Autor